



Sabia que...  
A central fotovoltáica da Amareleja, no Alentejo, era a maior do mundo quando arrancou, em 2008?

# Diário de Notícias

[www.dn.pt](http://www.dn.pt)

QUARTA-FEIRA, 22 de Junho de 2011, Ano 147.º, N.º 51 938, 1,10€  
Director JOÃO MARCELINO Directora Adjunta FILOMENA MARTINS Subdirectores LEONÍDIO PAULO FERREIRA, NUNO SARAIVA E PEDRO TADEU

## Mergulho bem fundo na cultura mediterrânica

**Festival.** Edição XIX do 'Sete Sóis Sete Luas' arranca hoje. Portugal 'dá' sete localidades

BERNARDO MARIANO

Anfitrião do concerto de inauguração do XIX Festival Sete Sóis Sete Luas (hoje, 19.00), o Instituto Italiano de Cultura (IIC) em Lisboa foi o também da conferência de apresentação da edição 2011 do festival que brotou de um improvável encontro, já lá vão 20 anos, entre Marco Abbondanza (fundador e director artístico) e José Saramago.

A figura do escritor continua, de resto, a ser tutelar: para lá do nome (tomado dos dois protagonistas do *Memorial*), ainda o símbolo do Festival (inspirado na Passarola) – o qual, feito escultura (de materiais recicláveis), ornará a partir de 16 de Julho uma das principais praças da toscana Pontedera, praça essa que tomará o nome do nosso Nobel.

O Festival continua a crescer: movimentar-se-á em dez países da

bacia mediterrânica, mais Cabo Verde e Brasil, envolvendo 25 cidades; novas cidades se agregam; e outra iniciativa, os Centros Culturais Sete Sóis, estão em expansão, criando uma rede complementar de circulação de artistas plásticos mediterrânicos/lusófonos. Por que o Sete Sóis é bem mais que um festival de *world music* que assenta arraiáis, traz artistas e levanta a tenda. Não, o Sete Sóis incrusta-se nas e faz-se pertença das comunidades que visita; instaura dinâmicas comunitárias; motiva todos os guardiães de tradições várias; promove o turismo cultural – novídate-2011 são, aliás, os pacotes turísticos para vários locais-sede, encorajando a circulação de públicos em complemento à dos artistas; e deixa-se, por sua vez, moldar por esses sítios... Em Portugal, Oeiras, Ponte de Sor, Castro Verde, Al-

fândega da Fé, Reguengos de



Napolitana Pietra Montecorvino faz digressão em Portugal

Monsaraz, Odemira e Madalena (Pico) são os sete poisos do 7 Sóis, com as três primeiras a ostentarem os cartazes mais "brilhantes".

Para o próximo futuro, Marco deseja alargar a sul (Magrebe, Egípto), a leste (Turquia, Palestina) os sóis e luas do seu Festival. Sempre

em pequenas cidades, pois o 7 Sóis "nasceu provinciano [Pontedera] e é-o ainda, com muito orgulho". E porque "é nas câmaras mais pequenas que se conseguem as energias mais interessantes", afirma.

Para 2012, 20.ª edição, a direção do IIC, Lidia Ramogida, aventou

### SÓIS À LUZ DA LUA

#### OEIRAS

> **Fábr. Pólvora** Todas as sextas-feiras, de 24/6 a 19/8, às 22.00. Abre com Pietra Montecorvino e inclui Franko Krajcar (8/7), 7 Sóis. Med. KrioL.Orkestra (22/7), Tintúria (Sicília, 29/7). "Inovação": ingressos pagos (mas pouco...)

#### PONTE DE SOR

> **Anfit. zona ribeirinha** 8 concertos, de 23/6 a 10/9, seis deles em comum com Oeiras. Uma das excepções são os israelitas Esta

#### ALFÂNDEGA DA FÉ

> **Lg. S. Sebastião** Dia 25/6, teatro musical de rua+música de flamenco+instalação ao ar livre; dia 8 de Julho, prova de sabores da Sicília antes do multitalentoso siciliano Mario Incudine.

#### CASTRO VERDE

> **Anfiteatro** 4 espectáculos, de 9-11/9. Abre com a sinfónica Orquestra Chekara Flamenca

já "uma enorme celebração". Isto, se o "insubstituível" e "líder evidente" Marco Abbondanza não for, como augurou o presidente da Câmara de Castro Verde "levado, qualquer dia, para o governo italiano"! Oxalá Marco se guarde até haver um governo... mediterrânico.